

## Sindsep participa de debate da CUT sobre o fortalecimento da comunicação sindical

O Sindsep participou por meio de João Carlos Lima Martins (presidente do Sindsep e Direção Estadual da CUT/MA) e Manoel Lages (Presidente da CUT/MA e diretor de Formação do Sindsep) da 1ª edição do Comunica Nordeste – Encontro de Comunicação da Escola Nordeste da CUT, evento que reúne dirigentes e jornalistas sindicais das CUTs do Nordeste e especialistas em comunicação.

O evento teve como foco o debate de estratégias que norteiem o avanço da comunicação em rede como forma de contrapor a criação de ‘bolhas’ e fake news da extrema direita no Brasil e no mundo.

O Encontro contou com a participação da secretária nacional de Comunicação da CUT, Maria Aparecida Faria, abordou em sua participação o tema "Qual é a comunicação que temos?".

Durante sua fala, a dirigente dialogou com os participantes sobre os desafios da comunicação sindical e a importância das ferramentas disponíveis na rede cutista, incluindo redes sociais, canais de comunicação, áudio, vídeo e o Portal da Central, para ampliar o alcance e os temas de interesse da classe trabalhadora.

"Queremos ampliar nosso alcance, informar mais e melhor sobre os temas que dialogam os interesses e pautas da CUT, os direitos da classe trabalhadora e a população em geral", afirmou a dirigente, destacando a importância de consolidar os meios de comunicação da Central como referências em informação e credibilidade sobre o mundo do trabalho.

Maria Faria lembrou ainda que a comunicação sindical também precisa fazer o debate em tor-



no da Inteligência Artificial, que vem transformando profundamente o mundo do trabalho, alterando processos produtivos, redefinindo ocupações e levantando questões fundamentais sobre direitos e condições laborais.

A dirigente parabenizou o encontro de comunicação das CUTs do Nordeste que reúne dirigentes sindicais, assessores e várias entidades cutistas. "É uma iniciativa louvável e quero dizer que seria muito importante que todas as regiões do país pudessem ter essa mesma iniciativa", disse.

A 1ª edição do Comunica Nordeste é promovida pela Escola Sindical da CUT no Nordeste e tem como objetivo criar e estruturar a nova Rede de comunicação, conectando as CUTs dos nove estados da região, juventudes e ramos, através de formações e debates, no intuito de fortalecer a comunicação sindical, especialmente nas redes sociais.

### Inteligência Artificial

Para falar dos avanços tecnológicos e os impactos da Inteligência Artificial (IA) no mundo do trabalho, o professor da UFABC, Sérgio Amadeu, que na abertura do encontro nesta terça-

feira (11), destacou que a CUT Nacional e as estaduais precisam debater a IA não apenas como um meio, mas, sobretudo, como uma estratégia de soberania nacional.

O professor destacou a importância de os governos investirem no desenvolvimento de IA com um enfoque social, considerando o impacto direto na classe trabalhadora. Amadeu mencionou a construção pelos chineses da Deepseek como um exemplo de sucesso, tendo desenvolvido uma inteligência artificial de alta qualidade na análise de grande quantidade de dados, com baixo custo e, possivelmente, superior a tecnologias como o ChatGPT e similares.

"Nós precisamos reorganizar o movimento social, mostrar para a molecada que a gente tem futuro, a gente tem que privilegiar a inteligência coletiva local. Se a gente privilegia a nossa criatividade, a maior expressão da cultura do povo não é só a música, é também a tecnologia".

O encontro contou ainda com um momento de troca, debate e diálogo entre os sindicalistas presentes, conduzido pelo educador da Escola Nordeste, Arthur Nóbrega.

## Negros são 32,89% do funcionalismo federal, mas ocupam poucos postos de liderança

Nos últimos anos, a presença de pessoas negras no funcionalismo público federal tem crescido, mas ainda está longe de refletir a diversidade da população brasileira. De acordo com dados de 2025 do Painel Estatístico de Pessoal (PEP), atualmente 232.003 servidores federais ativos são pretos ou pardos, o que representa 32,89% do total.

Embora seja um avanço, a desigualdade persiste, sobretudo em cargos de liderança. Considerando o sexo masculino, 131.365 servidores negros estão na ativa, o que equivale a 42% do total de homens no funcionalismo federal. No caso das mulheres, o percentual é menor: 38,4% do total são negras, ou seja, 100.638 servidoras.

Segundo Jessika Moreira, diretora-executiva do Movimento Pessoas à Frente, a evolução da presença de negros em cargos de liderança no Executivo Federal mostra avanços.

Entre 1999 e 2023, a participação de mulheres negras nesses postos cresceu de 0 para 11%, enquanto a de homens negros subiu de 7,2% para 15,2%. Apesar desse crescimento, a desigualdade de representação ainda é evidente, principalmente nos cargos de maior autonomia decisória.

Nos postos de alta liderança, como secretários-executivos e diretores, homens brancos ainda representam 46%, enquanto os negros ocupam apenas 15%, com uma disparidade interna entre homens e mulheres negras.

### Cargos comissionados têm discrepância marcante

Quando se observa a ocupação de cargos comissionados de direção e assessoramento, a desigualdade se torna mais evidente. Apenas 9.161 homens negros ocupam essas funções, de um total de 23.228 cargos.

No caso das mulheres, a discrepância é ainda maior: 6.045 negras exercem cargos de direção e assessoramento, em um universo de 16.534 postos.

Para tentar reduzir essas desigualdades, a União editou, em março de 2023, o Decreto 11.443, que reserva um percentual mínimo de 30% de pessoas negras em cargos e funções comissionados.

Com informações repassadas pelo Extra.

## TCU decide liberar pagamentos do Pé-de-Meia

Tribunal havia bloqueado R\$ 6 bi de R\$ 13 bi previstos para o programa

[Matéria completa em cut.org.br](http://cut.org.br)

### ELEIÇÕES PARA

## DIRETORIA E CONSELHO FISCAL

25, 26 e 27  
Fev / 2025  
09h às 17h



SEU VOTO NA  
PALMA DA MÃO

